ISSN: 2358-8829

A MEDIAÇÃO DA LEITURA DE NARRATIVAS VISUAIS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Antonelly Pereira Vieira [1]
Fabiana Ramos [2]

INTRODUÇÃO

A leitura literária na Educação Infantil constitui uma importante experiência de contato das crianças com as diferentes formas de expressão, imaginação e construção de sentidos, sobretudo, no que diz respeito às possibilidades de leitura do texto visual. Diante disso, considerando que, na primeira infância, as crianças demonstram grande interesse pela linguagem visual, os livros de narrativas por imagem apresentam-se como importantes instrumentos para sua inserção no universo literário, mesmo antes da apropriação do código escrito (Fônseca e Vasconcelos, 2018). Nesse contexto, tais livros assumem um papel significativo, uma vez que possibilitam a construção de histórias a partir da leitura de imagens, convidando os pequenos leitores a observar, imaginar, levantar hipóteses e participar ativamente da experiência literária.

Entretanto, a leitura dessas obras não se limita à apresentação passiva das imagens às crianças, é preciso motivá-las e ampliar as suas possibilidades de interação com a obra. Nessa perspectiva, Fônseca e Vasconcelos (2018) destacam que, quando mediadas pelo professor, a leitura dessas obras possibilita experiências de leitura marcadas pelo encantamento, pela fruição estética das imagens e pela participação ativa das crianças na construção de sentidos na narrativa. Como aponta Nunes (2021), a leitura literária envolve uma dimensão visual e sensível, na qual os elementos presentes podem mobilizar diferentes formas de expressão.

Com isso, utilizamos aqui os termos “livro de imagens” e “narrativas visuais” para nos referir aos livros que “nos trazem estórias contadas por meio de imagens e que

[1] Graduanda do Cuso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Bolsista do PET - Pedagogia/ UFCG, antonellypereira15@gmail.com
[2] Professora Doutora do Curso de Pedagogia e do PPGEd da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, fabiramos.ufcg@gmail.com

não utilizam o texto verbal" (Azevedo apud Faria, 2016 p.57). Tais obras constroem a história imagem por imagem e seguem elos de encadeamento claros até o deselance (Faria, 2016). Diante disso, o leitor mirim é seduzido pela visualidade, movido pela curiosidade, pela alegria e pela fantasia que essas imagens podem despertar, participando ativamente da construção da história (Lima e Vasconcelos, 2009).

A partir dessas considerações, o presente trabalho constitui um recorte do relatório de estágio supervisionado, desenvolvido durante o curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), e apresenta reflexões acerca das experiências vivenciadas durante a mediação da leitura de narrativas visuais do livro "*Onda"*, da autora Susy Lee, realizada com crianças de 3 a 4 anos, no contexto da Educação Infantil, em uma instituição pública do município de Campina Grande - PB. A vivência foi organizada em momentos de aproximação com a temática do mar, leitura compartilhada do referido livro e uma experiência artística posterior, buscando favorecer o envolvimento das crianças com a narrativa, por meio das diferentes linguagens e estímulos sensoriais.

Diante disso, o artigo tem como objetivo analisar como as crianças se relacionaram com a narrativa proposta, considerando suas manifestações, interpretações e formas de participação durante a leitura mediada. Trata-se, então, de um relato de experiência, de abordagem qualitativa (Minayo, 2009), construído a partir de uma vivência desenvolvida no contexto do estágio. Para análise, consideram-se os diálogos estabelecidos com as crianças, suas expressões e manifestações durante a leitura.

O trabalho apresenta, inicialmente, os procedimentos metodológicos que orientaram a realização da experiência. Em seguida, são apresentados e discutidos os resultados da vivência com a obra, considerando as interações e os sentidos construídos pelas crianças. Por fim, são tecidas as considerações finais acerca da vivência relatada e as possibilidades enriquecedoras do trabalho com obras de narrativa visual, no contexto da Educação Infantil.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como qualitativo (Minayo, 2009) e é do tipo pesquisa-intervenção, na qual se estabelece uma forte ligação e interação entre o objeto e o sujeito a ser investigado (Salustiano, 2006), buscando compreender os significados

atribuídos pelas crianças às experiências literárias vivenciadas durante a intervenção pedagógica.

Como método de coleta de dados, foi utilizada a observação participante, que ocorre quando o pesquisador se insere no ambiente pesquisado e participa das atividades do grupo (Trivinõs, 2006). Com isso, foram feitas: entrevistas semiestruturadas, que se desenrolam de forma menos rígida, permitindo que o pesquisador faça as adaptações necessárias para a entrevista (Lüdke; André, 1986); notas de campo, que são os relatos escritos do que o pesquisador ouve, vê, experiencia e pensa durante o período de investigação; registros fotográficos, utilizados para compreender as vivências e refletir sobre elas (Bogdan; Biklen, 1994); e videogravações que, de acordo com Garcez, Duarte e Eisenberg (2011), podem contribuir para compreender os significados e sentidos manifestados através de palavras, gestos e relações, tudo isso a partir do som e das imagens em movimento, possibilitando o acompanhamento e a análise das interações das crianças com as obras selecionadas. Os dados produzidos foram tratados por meio da Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016), permitindo a interpretação dos significados presentes nas falas, atitudes e manifestações das crianças, ao longo das atividades desenvolvidas.

A obra escolhida para a leitura foi o livro *Onda*, da autora sul-coreana Suzy Lee, publicado em 2008 e distribuída aqui no Brasil pela editora Companhia das Letrinhas e faz parte da "trilogia da margem", que conta com mais duas obras, sendo elas "Espelho" (2008) e "Sombra" (2010). Para sua abordagem, seguimos durante a proposta pedagógica a sequência básica de letramento de Cosson (2006), contemplando quatro passos: 1. Motivação, 2. introdução, 3. leitura e 4.interpretação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A obra abordada, *Onda*, conta com uma bela narrativa que encantou as crianças pelas reações e movimentos da menina ilustrada no livro, suas reações, por vezes engraçadas. Juntamente com os movimentos do mar, desencadearam muitos diálogos durante a leitura feita em sala. Assim, no momento da motivação para a leitura da obra, realizamos a atividade apresentada a seguir:

ISSN: 2358-8829

Imagem 01



Fonte: Dados da pesquisa (2026)

Acima é destacado o trabalho feito na vivência, no qual as crianças puderam experienciar vários momentos, que se relacionavam à obra escolhida. A princípio, os pequenos observaram imagens de praias que mostravam bem o mar, no intuito de compreenderem e até relembrarem o que seriam as "ondas". Durante o momento, para a motivação, incentivei que as crianças prestassem atenção nas imagens e destacassem o que estavam vendo nelas. Segue abaixo um dos diálogos:

Diálogo 01:

- **Estagiária:** O que é isso que vocês falaram?
- **Crianças:** É a praia.
- **Estagiária:** Quem já foi para a praia?
- **Crianças:** Euuu!!!
- **Estagiária:** Isso aqui que tem na praia, na cor azul é o que?
- **Crianças:** É um rio.
- **Estagiária**: É um rio? tem outro nome, é o mar.
- **Estagiária**: E vocês viram que o mar se mexe? Sabem o que é isso? (Apontando para uma onda.)
- **Crianças**: É uma onda!!

Fonte: Registro da pesquisadora (2026)

ISSN: 2358-8829

O diálogo 01 destaca o levantamento de conhecimentos prévios das crianças, momento importante, pois, de acordo com Solé (1998), esse momento permite que o leitor formule hipóteses, faça previsões e se mantenha motivado, transformando-se em um sujeito ativo na interação com o texto.

Ainda anterior à leitura do livro, foi feita uma brincadeira para que as crianças "sentissem as ondas". Para esse momento, foi confeccionado, por nós, um material pedagógico que imitava o som das ondas. Esse "instrumento" foi utilizado para que, durante a dinâmica, as crianças pudessem escutar o som e lembrar do mar. Com isso, deitados nos tatames, os pequenos sentiram um pano na cor azul passar por eles, enquanto ouviam o som do instrumento. Além disso, todas as crianças manusearam o material. As fotos acima a seguir retratam esse momento.

Imagem 02 e 03: Momento de brincadeira e exploração do instrumento "Mar".



Fonte: dados da pesquisa (2026)

Iniciando a leitura propriamente dita foi apresentado às crianças a obra e a autora do livro e em seguida iniciou-se as mediações para que eles interagissem comigo, relacionando seus conhecimentos com a narrativa contada. Segue abaixo alguns diálogos acerca da capa do livro:

ISSN: 2358-8829

Imagem 04



Dados da pesquisa (2026)

Diálogo 02: Capa do livro.

- **Estagiária:** Ela tá onde? (Apontando para a personagem da capa)
- **Crianças:** Na praia.
- **Estagiária:** E isso aqui em cima é o que?
- **Crianças:** Pássaro

Fonte: Registros da pesquisadora (2026)

As perguntas tinham por objetivo fazer as crianças atentarem para os detalhes da ilustração, buscando identificar onde se passava a narrativa da obra, quais personagens estavam presentes no cenário e qual era a relação do título do livro com a ilustração apresentada na capa. Esse fazer mediador, de acordo com Nunes (2021), "ajuda na formação sensível da criança para olhar a imagem" (p.182). Dessa forma, no decorrer da leitura, também eram feitas perguntas acerca dos movimentos e postura da personagem e dos outros elementos do cenário, como pode se ver a seguir:

Diálogo 03: Durante a leitura.

- **Estagiária:** A menina levantou ou ela tá sentada ainda?
- **Crianças:** Ela levantou.
- **Estagiária:** E o mar? O mar está mais longe ou mais perto dela?
- **Crianças:** Longe, ela tá longe.

- **Estagiária:** Ela tá chegando mais perto do mar agora…
- **Crianças:** Ela tá a frente oh, ela tá na frente.

Fonte: Registros da pesquisadora (2026).

Além dos diálogos, as crianças também se expressaram através dos seus movimentos corporais. Em um dos momentos, ao serem questionadas sobre o que estava acontecendo na cena, uma das crianças imitou a expressão do rosto da personagem para depois falar “ela está dando língua”, o que demonstra sua atenção aos detalhes da ilustração. Nessa direção, Nunes (2021) destaca que bebês e crianças pequenas sentem a leitura de forma poética, leem com os dedos, usam gestos e demonstram seus sentimentos, “constroem narrativas e dialogam com o mundo usando o seu mundo, o seu corpo para além das palavras” (p.100).

Durante o momento de leitura também eram feitas perguntas no intuito das crianças construírem inferências que, de acordo com Solé (1998), são essenciais para a compreensão de um texto. Vejamos o diálogo a seguir:

Diálogo 04: Inferências durante a leitura.

- **Estagiária:** Eu disse a vocês que se a onda pegar a gente muito forte a gente cai… será que a onda vai pegar ela?
- **Crianças:** Não.
- **Estagiária:** A onda não pegou ela.
- **Estagiária:** Eita, o que será que aconteceu? Cadê a menina?
- **Crianças:** Ela morreu...
- **Estagiária:** Será que ela morreu?
- **Crianças:** Ela caiu.
- **Estagiária:** Ela caiu? hmm…Porquê ela caiu?
- **Crianças:** É porque a onda é muito forte.

Fonte: Registros da pesquisadora (2026).

ISSN: 2358-8829

Durante a mediação, foi possível identificar, através dos diálogos apresentados, que as crianças prestaram atenção tanto nas imagens como nas conversas que iam se construindo durante a leitura. No diálogo acima, elas reforçam algo que a mediadora tinha dito anteriormente a elas: a ideia de que se a onda é forte ela nos derruba.

A imagem 05 se refere ao momento posterior à leitura, onde as crianças foram direcionadas à parte externa da sala para a realização de uma pintura feita com os pés.

Imagem 05: Vivência pós leitura.



Fonte: dados da pesquisa (2026)

Por fim, para a fase da sequência de letramento intitulada de interpretação, foram colocados numa cartolina, posta no chão, alguns tons de tinta guache azul e, por cima da tinta, um plástico bolha, para que, assim, os pequenos andassem por cima do plástico, espalhando as tintas e formando uma pintura que remete ao mar. Toda a vivência foi acolhida pelas crianças de forma muito positiva, de forma bastante interativa e com engajamento da parte delas. O objetivo dessa vivência foi proporcionar às crianças uma experiência estética, sensorial e lúdica com a representação do mar, explorando as possibilidades expressivas das tintas e dos materiais utilizados.

Para essa intervenção, alguns materiais foram necessários, sendo eles o livro, que foi do nosso acervo pessoal, imagens impressas, “instrumento” confeccionado pela mediadora para remeter ao som do mar, cartolinas disponibilizadas pela creche e tinta guache também disponibilizadas pela instituição.

ISSN: 2358-8829

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa-intervenção possibilitou-nos desenvolver um momento de leitura mediada com um livro de narrativa visual, proporcionando experiências de encantamento, imaginação, interação e participação das crianças. Durante a vivência, foi possível percebermos o interesse e o envolvimento dos pequenos com a obra trabalhada, evidenciados por meio de suas falas, hipóteses, interpretações, brincadeiras e manifestações espontâneas, ao longo das leituras. Dessa forma, foi possível compreendermos que, quando a leitura é planejada e mediada pelo professor, as crianças assumem um papel ativo na construção dos sentidos da narrativa, mesmo antes da apropriação da linguagem escrita.

Por fim, este trabalho reforça a importância de inserir a literatura infantil, especialmente os livros de narrativas por imagens, de forma mais frequente no cotidiano da Educação Infantil, afinal "é preciso entender os livros como artefatos culturais, que evocam experiências multissensoriais, constroem elos e vivências, pautadas em mergulhos nas linguagens orais, visuais, literárias e imagéticas." (Mota e Ichiama, 2023, p.105) Esperamos, assim, que este trabalho possa contribuir para reflexões sobre a mediação da leitura nesse contexto e que novas pesquisas possam aprofundar essa temática, ampliando as discussões sobre o potencial das narrativas visuais na formação de crianças leitoras.

Palavras-chave: Literatura infantil; Narrativas visuais; Mediação; Educação Inafntil; Leitura.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

FARIA, Maria Alice. A narrativa no livro de imagem. In: FARIA, Maria Alice. **Como usar a literatura infantil na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2016. p. 55-82.

FONSÊCA, Mara Lúcia Santos; VASCONCELOS, Fabíola Cordeiro de. Mediar a leitura de narrativas por imagens na educação infantil: uma proposta com As aventuras de Bambolina. Revista ENLIJE, Campina Grande, 2018.

GARCEZ, Andrea; DUARTE, Rosália; EISENBERG, Zena. Produção e análise de videogravações em pesquisas qualitativas. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v. 37, n. 2, p. 249-262, maio/ago. 2011.

LEE, Suzy. Onda. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

LIMA, Fabiana Ramos de; VASCONCELOS, Fabíola C. de. A narrativa por imagens e a formação inicial do leitor. In: SILVA, Márcia Tavares; RODRIGUES, Etiene Mendes (org.). **Caminhos da leitura literária**: propostas e perspectivas de um encontro. Campina Grande: Bagagem, 2009. p. 240-253.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: DESLANDES, Suely Ferreira; MINAYO, Maria Cecília de Souza; GOMES, Romeu. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

MOTA, Giane Aparecida Sales da Silva; ICHIAMA, Gillian Tavares Moraes. Páginas mordidas: a importância do livro nas mãos de bebês e crianças pequenas. Revista Humanidades e Inovação, Palmas, v.10, n.2, p. 96-106, 2026.

NUNES, Marília Forgearini. Leitura mediada do livro de imagem para o letramento visual e sensível de crianças. **Claraboia**, Jacarezinho, PR, n. 16, 2021.

SALUSTIANO, D. A. **Nas estrelinhas da notícia:** jornal escolar como mediador do ensino e aprendizagem da língua materna. 2006. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2006.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ISSN: 2358-8829

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2006.